



**CONCURSO PÚBLICO**  
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
2º TENENTE DO QUADRO DE OFICIAIS COMPLEMENTAR  
POLICIAL MILITAR - QOCPM

EDITAL N.º 01/2025

**VETERINÁRIA - PEQUENOS ANIMAIS**

**516**

**Duração:** 5h (cinco horas)  
**Leia atentamente as instruções abaixo:**

Transcreva a frase abaixo para o quadro "Exame Grafotécnico" do seu cartão de respostas  
**"Você é capaz de coisas incríveis."**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **70 (setenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	
1 a 15	16 a 20	21 a 70

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

02 Verifique se o material está em ordem, se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição **conferem com os que aparecem no cartão de respostas**, marque a letra que corresponde à prova (**A ou B**) conforme o seu caderno de questões. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Exemplo de marcação do cartão resposta: Prova:  **A**  **B**

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  **A**  **B**  **C**  **D**

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridas **2 (duas) horas** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

07 Ao candidato, não será permitido retirar-se do local de aplicação das provas, a qualquer tempo, portando o caderno de questões.

08 Será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

#### CONJUNTURA DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

Entre 2022 e 2023, houve redução de 2,3% na taxa de homicídio por 100 mil habitantes no país. Com isso, o Brasil atingiu o índice de 21,2, o menor dos últimos 11 anos. Em 2023, 45.747 pessoas perderam as vidas em face dos homicídios. Depois de uma estagnação nas taxas de homicídio entre 2019 e 2022, que estacionou no patamar de 21,7, voltamos timidamente à trajetória de queda iniciada em 2018 [...].

Não obstante, uma pesquisa de opinião feita recentemente pela Genial/Quaest apontou que 29% dos entrevistados enxergavam a questão da criminalidade como o maior problema do Brasil. Essa proporção aumentou 19 pontos percentuais em pouco mais de um ano, uma vez que em dezembro de 2023, apenas 10% dos entrevistados citavam a violência. Essa aparente contradição entre a redução das taxas de homicídio e o aumento da percepção do crime e de insegurança como maior problema a ser enfrentado pode ser compreendida por duas razões. Em primeiro lugar, como há muito se sabe, a prevalência de crimes e a percepção de segurança não caminham necessariamente juntas. Existem inúmeros elementos que interferem nessa relação que, entre outras questões, passa pela intensidade de como os incidentes são tratados nas mídias e redes sociais, pela localização geoespacial dos conflitos e pela maneira como as pessoas se sentem expostas aos crimes praticados.

O segundo ponto diz respeito à mudança do padrão de criminalidade. Sobre esse aspecto, além da citada queda dos homicídios, em 2023 observou-se redução em quase todos os crimes contra o patrimônio praticados na rua, no comércio e nas residências, como apontado no 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Entretanto, o estelionato praticado em meios digitais aumentou de forma extraordinária nos últimos anos, alcançando quase dois milhões de registros de ocorrência, apenas em 2023, ou um golpe a cada 16 segundos.

A transformação digital da sociedade ao mesmo tempo em que ajuda a revelar os altos níveis de violência que permeiam as relações sociais (inclusive intrafamiliares e relacionadas ao ambiente escolar, como o *cyberbullying*), traz em seu bojo novas relações que potencializam o medo do crime. Esse é o caso do estelionato no rastro do furto ou roubo de celular, que pode ocasionar prejuízos significativos às vítimas, em valores muitas vezes superiores ao valor do aparelho subtraído.

Em síntese, ao mesmo tempo em que houve redução de crimes violentos letais nos últimos anos – tendo o número de homicídios reduzido cerca de 30%, de 65.602, em 2017 para 45.747, em 2023 – vivenciamos um aumento da percepção de insegurança.

Fonte: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2025/05/atlas-violencia-2025.pdf>. Acesso em 03/09/2025. Excerto.

1. Apesar da queda de homicídios, 29% dos entrevistados pela Genial/Quaest, em pesquisa recente, citaram a criminalidade como maior problema do país. Esse dado revela que:

- A) a taxa de homicídios voltou a crescer após 2022
- B) houve um aumento proporcional de homicídios nas capitais
- C) a percepção social nem sempre acompanha as estatísticas criminais oficiais
- D) os crimes patrimoniais são considerados mais graves pela população do que homicídios

2. O texto apresenta duas causas principais para a contradição entre redução de homicídios e aumento da percepção da violência. Essas causas são:

- A) maior transparência do governo e avanço da inteligência policial
- B) influência da mídia/redes sociais e mudanças no padrão da criminalidade
- C) crescimento econômico desigual e fragilidade das políticas educacionais
- D) diferenças regionais no policiamento e aumento da população carcerária

3. Considerando a informação de que o estelionato digital ocorre, em média, uma vez a cada 16 segundos, pode-se inferir corretamente que:

- A) esse fenômeno tem potencial de causar impacto cotidiano mais direto na população do que os homicídios
- B) ele representa um número de vítimas sempre superior ao de todos os crimes contra o patrimônio somados
- C) sua alta frequência não afeta a percepção da população sobre segurança digital
- D) seu impacto é estatisticamente irrelevante frente à queda do índice de homicídios

4. Ao afirmar que a transformação digital “traz em seu bojo novas relações que potencializam o medo do crime”, o texto sugere que:

- A) o ambiente virtual opera apenas como reflexo da violência material
- B) o crime digital não interfere na percepção de violência, pois não envolve contato físico
- C) a digitalização assegura maior tranquilidade subjetiva às vítimas de crimes tradicionais
- D) a tecnologia atua não só como meio de registrar crimes, mas também como catalisador da insegurança

5. O trecho “Não obstante, uma pesquisa [...] apontou que 29% dos entrevistados enxergavam a criminalidade como o maior problema do Brasil” (2º parágrafo) cumpre uma função argumentativa específica no texto, que é a de:

- A) servir como contraponto à estatística, reforçando a contradição entre realidade objetiva e percepção subjetiva
- B) apresentar um dado marginal, sem ligação direta com os demais números de homicídios
- C) demonstrar que tanto percepção quanto estatísticas evoluem sempre no mesmo sentido
- D) relativizar os dados do FBSP, ao mostrar problemas metodológicos de coleta

6. No trecho “[...] quase dois milhões de registros de ocorrência, apenas em 2023, ou um **golpe** a cada 16 segundos” (3º parágrafo), o termo em destaque está empregado em sentido:

- A) conotativo, descrevendo a redução estatística dos homicídios
- B) conotativo, referindo-se a estelionato, fraude digital ou engodo
- C) denotativo, significando ataque físico decorrente de assaltos violentos
- D) denotativo, como agressão física que ocorre em intervalos regulares de tempo

7. A coerência global do texto depende da articulação de duas dimensões principais, que são:

- A) estatísticas oficiais sobre homicídios e comparações internacionais
- B) percepção social de insegurança e estatísticas criminais objetivas
- C) política partidária e discurso midiático sobre violência
- D) segurança viária e crimes digitais

8. “Essa aparente **contradição** entre a redução das taxas de homicídio e o aumento da percepção do crime e de insegurança como maior problema a ser enfrentado pode ser compreendida por duas razões” (2º parágrafo). Nesse trecho, a palavra em destaque estabelece coesão ao:

- A) remeter a uma ideia oposta à de “redução de homicídios”
- B) estabelecer relação de causalidade entre criminalidade e mídia
- C) retomar a discrepância entre dados objetivos e percepção social
- D) reforçar o argumento de que homicídios aumentaram no período

9. Considerando a tipologia predominante, observa-se que o texto é majoritariamente:

- A) injuntivo, porque instrui o leitor a como se proteger da violência
- B) descritivo, porque apenas enumera dados estatísticos sobre criminalidade
- C) expositivo-argumentativo, pois apresenta dados e os interpreta, explicando contradições
- D) narrativo, porque relata uma sequência de acontecimentos criminais em ordem cronológica

10. O texto anterior tem uma função social, que é a de:

- A) entreter o leitor com histórias policiais
- B) relatar casos criminais específicos e sensacionalistas
- C) prescrever medidas obrigatórias de segurança ao cidadão
- D) informar e interpretar dados de violência, subsidiando reflexão crítica e políticas públicas

11. No trecho “[...] voltamos **timidamente** à trajetória de queda iniciada em 2018” (1º parágrafo), a palavra em destaque foi empregada:

- A) como marca temporal, equivalente a “recentemente”
- B) como reforço de intensidade, sugerindo queda acentuada e abrupta
- C) em sentido figurado, indicando uma redução pequena, lenta e ainda frágil
- D) de forma literal, sugerindo que a queda ocorreu de modo tímido, envergonhado

12. Na expressão “**redução** de 2,3% na taxa de homicídio” (1º parágrafo), a palavra em destaque pertence à classe dos:

- A) verbos, expressando ação
- B) adjetivos, qualificando a taxa
- C) numerais, indicando quantidade
- D) substantivos, nomeando o fenômeno da queda

13. “[...] como há muito se sabe, a prevalência de crimes e a percepção de segurança não caminham necessariamente juntas” (2º parágrafo). Nessa frase, a vírgula tem a função de:

- A) isolar vocativo
- B) marcar enumeração
- C) separar orações coordenadas
- D) destacar oração subordinada adverbial deslocada

14. “[...] voltamos timidamente à **trajetória** de queda iniciada em 2018” (1º parágrafo). Se a palavra em destaque fosse substituída por “processo”, a reescrita desse trecho, à luz da norma-padrão, seria:

- A) “[...] voltamos timidamente ao processo iniciado em 2018”
- B) “[...] voltamos timidamente à processo iniciado em 2018”
- C) “[...] voltamos timidamente ao processo iniciada em 2018”
- D) “[...] voltamos timidamente à processo iniciada em 2018”

15. “Essa proporção aumentou 19 pontos percentuais em pouco mais de um ano, **uma vez que em dezembro de 2023, apenas 10% dos entrevistados citavam a violência**” (2º parágrafo). A oração em destaque pode ser classificada como subordinada adverbial:

- A) causal
- B) temporal
- C) consecutiva
- D) comparativa

## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

16. O 3º termo de uma progressão aritmética é 10, e o 7º termo é igual a 22. A soma dos 10 primeiros termos dessa progressão é igual a:

- A) 130
- B) 135
- C) 175
- D) 205

17. A massa específica (ou densidade) é a razão entre a massa

de uma substância e o volume que ela ocupa, ou seja,  $\rho = \frac{m}{V}$ .

Ela indica o grau de compactação de uma matéria. A massa específica do ouro puro é de aproximadamente  $19,2\text{g/cm}^3$ , enquanto a da prata pura é de cerca de  $10,5\text{g/cm}^3$ . Considerando que a constante  $\pi$  seja aproximadamente três, a razão entre a massa de prata, presente em uma esfera maciça de raio de  $1\text{ cm}$ , e a massa de ouro que compõe uma esfera maciça de raio de  $0,5\text{ cm}$  é, aproximadamente, igual a:

- A) 4
- B) 4,4
- C) 4,8
- D) 5

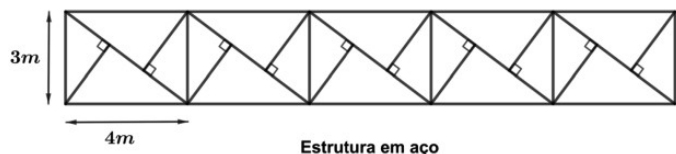
18. As dimensões em metros de uma sala retangular são iguais às raízes da equação  $4x^2 - 28x + 45 = 0$ . O perímetro e a área dessa sala são, respectivamente, iguais a:

- A) 28 m e  $45 \text{ m}^2$
- B) 14 m e  $45 \text{ m}^2$
- C) 7 m e  $11,25 \text{ m}^2$
- D) 14 m e  $11,25 \text{ m}^2$

19. Um grupo de 15 operários, trabalhando 8 horas por dia, construiu 40 metros de muro em 10 dias. Se a produtividade dos novos operários for quatro vezes maior, o número de operários necessários para construir 80 metros do mesmo muro em apenas 4 dias, trabalhando 6 horas por dia, é igual a:

- A) 15 operários
- B) 20 operários
- C) 25 operários
- D) 30 operários

20. Certa estrutura em aço é composta por cinco retângulos congruentes, como se observa na figura abaixo. Cada segmento corresponde ao corte linear de um vergalhão de aço, cujas medidas são apresentadas no primeiro retângulo.



A quantidade mínima de vergalhões de aço usada para fabricar essa estrutura é igual a:

- A) 87 metros
- B) 97 metros
- C) 107 metros
- D) 120 metros

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um médico veterinário, ao diagnosticar um cão com epilepsia idiopática, necessita prescrever o anticonvulsivante fenobarbital, substância classificada como psicotrópica pela Portaria SVS/MS n.º 344/98. De acordo com a legislação brasileira vigente, a dispensação desse fármaco para o tutor do animal exige a emissão de:

- A) receituário simples em duas vias
- B) receituário de controle especial em duas vias
- C) notificação de receita do tipo A, de cor amarela
- D) notificação de receita do tipo B, de cor azul, juntamente com o receituário clínico

22. Considerando a hemoterapia em cães e a prevalência dos grupos sanguíneos, o tipo sanguíneo canino considerado doador universal, por ter menor risco de causar reações transfusionais em receptores não sensibilizados, é o DEA:

- A) 1 negativo
- B) 1.1 positivo
- C) 4 e o DEA 7 positivo
- D) 1 negativo e o DEA 4 positivo

23. Um cão de 15 kg é admitido em emergência com histórico de vômito e diarreia hemorrágica há 24 horas. Ao exame físico, apresenta tempo de preenchimento capilar de 3 segundos, mucosas pálidas e pegajosas, além de taquicardia. A mensuração da pressão arterial sistólica revela 70 mmHg. Considerando o quadro de choque hipovolêmico descompensado, a abordagem terapêutica inicial mais adequada para a rápida expansão do volume intravascular consiste na administração de solução:

- A) hipotônica de glicose a 5% para corrigir a desidratação intracelular e fornecer energia
- B) cristalóide isotônica, como Ringer com Lactato, em bolus para restaurar a perfusão tecidual
- C) de bicarbonato de sódio para corrigir primariamente a acidose metabólica antes da expansão volêmica
- D) coloide sintética, como o hetastarch, como única fonte de fluidos para minimizar o risco de edema pulmonar

24. Na formulação de uma nutrição parenteral total (NPT) para um cão em unidade de terapia intensiva com trato gastrointestinal não funcional, a principal fonte de calorías e de nitrogênio para síntese proteica é composta, respectivamente, por:

- A) glicose e vitaminas
- B) lipídios e eletrólitos
- C) glicogênio e oligoelementos
- D) emulsão lipídica e aminoácidos

25. A auscultação cardíaca em cães de pequeno porte e idosos frequentemente revela alterações associadas à doença mixomatosa da valva mitral, a cardiopatia adquirida mais comum nessa população. O achado clássico e característico dessa condição no exame físico é o sopro:

- A) diastólico em foco aórtico
- B) contínuo em base cardíaca
- C) sistólico em foco mitral esquerdo
- D) sistólico em foco tricúspide direito

26. Um filhote canino de 10 semanas de idade apresenta-se para consulta com apatia e diarreia. O tutor relata que o animal recebeu uma dose de vacina polivalente há 7 dias. Um teste rápido de antígeno fecal (ELISA) para parvovírus realizado na clínica resultou positivo. A interpretação correta desse resultado, considerando o histórico e os sinais clínicos, é que ele:

- A) é um falso positivo pela vacinação
- B) confirma a infecção, pois a vacina não causa sinais clínicos
- C) sugere interferência da imunidade passiva no resultado do teste
- D) requer sorologia para diferenciar a resposta vacinal da infecção natural

27. Durante um procedimento de orquiectomia eletiva em um cão hígido, a técnica asséptica foi mantida rigorosamente, sem adentrar os tratos geniturinário ou gastrointestinal e sem quebra de antisepsia. Nesse caso, a ferida cirúrgica resultante é classificada, quanto ao potencial de contaminação, como:

- A) limpa
- B) infectada
- C) contaminada
- D) limpa-contaminada

**28.** A hérnia perineal é uma afecção comum em cães machos, idosos e não castrados, causada pela fraqueza da musculatura do diafragma pélvico. A resolução definitiva envolve tratamento cirúrgico. O procedimento que, quando associado à herniorrafia, reduz mais eficazmente as taxas de recidiva por sua influência hormonal na musculatura pélvica é a:

- A) cistopexia
- B) orquiectomia
- C) vasectomia isolada
- D) prostatectomia subtotal

**29.** O choque séptico em cães pode se manifestar em diferentes fases. Na fase inicial, conhecida como fase hiperdinâmica ou "quente", a liberação de citocinas inflamatórias e a vasodilatação periférica sistêmica resultam em uma apresentação clínica particular. Os achados característicos dessa fase inicial do choque em um cão incluem:

- A) pulso fraco, mucosas pálidas e hipotermia
- B) bradicardia, hipotensão e extremidades frias
- C) pulsos amplos, mucosas hiperêmicas e febre
- D) bradicardia, hipotermia e mucosas cianóticas

**30.** A cirurgia oncológica baseia-se em princípios que visam à remoção completa do tumor com margens de segurança, minimizando a chance de recidiva local. A extensão da ressecção varia conforme o tipo e o comportamento do tumor. Para a excisão curativa de um mastocitoma cutâneo canino de grau intermediário, a recomendação padrão para as margens cirúrgicas laterais e profundas é a ressecção:

- A) marginal, dissecando o tumor em sua pseudocápsula
- B) local, com margens laterais de apenas um centímetro
- C) radical, envolvendo a amputação do membro acometido
- D) ampla, com 2 a 3 cm de margem lateral e uma barreira fascial profunda

**31.** A cirurgia reconstrutiva utiliza retalhos de pele para fechar grandes defeitos, de modo que a aproximação primária não seja possível. A sobrevivência desses retalhos depende de um suprimento sanguíneo adequado, que pode vir do plexo subdérmico ou de vasos diretos. Um retalho de pele planejado para incorporar uma artéria e veia cutânea direta em sua base, permitindo a transferência de uma grande área de pele com alta viabilidade, é classificado como um retalho de:

- A) padrão axial
- B) enxerto livre de pele total
- C) plexo subdérmico ou local
- D) avanço simples por transposição

**32.** A extrusão de disco intervertebral do tipo *Hansen I* é uma das afecções neurológicas mais comuns em cães condrodistróficos, como o *Dachshund*. A compressão medular aguda resultante na região toracolombar (T3-L3) leva a sinais neurológicos severos. Essa condição se manifesta clinicamente de forma mais frequente como:

- A) convulsão focal
- B) tetraparesia ambulatória
- C) paraparesia e paraplegia de início agudo
- D) síndrome de Horner e disfunção do nervo facial

**33.** A classificação das anemias em regenerativas ou arregenerativas é um passo fundamental na investigação de suas causas, pois indica se a medula óssea está respondendo adequadamente à diminuição da massa eritrocitária. O principal e mais objetivo parâmetro laboratorial utilizado para confirmar uma resposta medular regenerativa em cães é a:

- A) presença de anisocitose
- B) contagem de reticulócitos
- C) avaliação da concentração de hemoglobina corpuscular média
- D) observação de hemácias nucleadas (metarrubricitos) na circulação

**34.** A interpretação do leucograma em cães vai além da simples contagem total de leucócitos, envolvendo a análise de cada tipo celular e o reconhecimento de padrões específicos. Um padrão comum é o leucograma de estresse, induzido pela liberação endógena ou administração exógena de glicocorticoides. O padrão leucocitário clássico que caracteriza essa resposta em um cão é a combinação de:

- A) linfopenia com neutrofilia madura e monocitose
- B) neutrofilia com linfocitose (leucograma fisiológico)
- C) neutrofilia com desvio à esquerda e presença de linfoblastos
- D) neutropenia com desvio degenerativo, linfopenia e eosinofilia

**35.** A avaliação laboratorial do fígado em cães envolve a mensuração de enzimas de lesão e de colestase. No entanto, para avaliar a capacidade funcional do órgão, testes específicos são necessários. O teste de estimulação por ácidos biliares, um dos mais sensíveis para detectar disfunções como desvios portossistêmicos, é realizado corretamente por meio da coleta de duas amostras de sangue, sendo uma em jejum e a outra:

- A) após estimulação com ACTH
- B) trinta minutos após a alimentação
- C) após a administração de dextrose intravenosa
- D) duas horas após a alimentação com uma refeição rica em gordura

**36.** As técnicas de biologia molecular revolucionaram o diagnóstico de doenças infecciosas na medicina veterinária por sua alta sensibilidade e especificidade. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e suas variações são as ferramentas mais utilizadas para a detecção de material genético de patógenos. A principal vantagem da técnica de PCR em tempo real (qPCR) em comparação à PCR convencional, no monitoramento de um paciente infectado, é a capacidade de:

- A) detectar o DNA do agente
- B) avaliar a resposta imune do hospedeiro
- C) quantificar a carga do patógeno presente na amostra
- D) identificar o patógeno com alta especificidade e sensibilidade

**37.** O diagnóstico das verminoses gastrointestinais e de outras parasitoses que eliminam estágios evolutivos nas fezes depende da seleção da técnica coproparasitológica adequada. Em casos de suspeita de infecção por helmintos, cujas larvas, e não os ovos, são eliminadas, as técnicas de flutuação padrão são ineficazes. Para a detecção de larvas de primeiro estágio (L1) de *Angiostrongylus vasorum* nas fezes de um cão com tosse e coagulopatia, a técnica diagnóstica de escolha, baseada no hidrotropismo e termotropismo positivo das larvas, é a de:

- A) Willis-Mollay
- B) Baermann-Moraes
- C) Hoffman, Pons e Janer
- D) Ziehl-Neelsen modificada para criptosporidiose

**38.** A cultura bacteriana com teste de sensibilidade aos antimicrobianos (antibiograma) é uma ferramenta essencial para a terapia direcionada de infecções. O resultado do teste é frequentemente expresso como a Concentração Inibitória Mínima (CIM ou MIC). A interpretação correta da CIM para um determinado antibiótico é que ela representa a:

- A) concentração bactericida mínima
- B) concentração plasmática máxima do antibiótico
- C) menor concentração do fármaco que inibe o crescimento visível da bactéria
- D) concentração de ponto de corte para definir a resistência de uma espécie bacteriana

**39.** A citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) é uma ferramenta diagnóstica rápida e de grande utilidade na oncologia veterinária. O reconhecimento dos padrões celulares e de características específicas permite a identificação presuntiva de diversas neoplasias. A observação de uma população monomórfica de células redondas, com citoplasma repleto de grânulos metacromáticos púrpura que por vezes obscurecem o núcleo, é o achado citológico patognomônico de:

- A) mastocitoma
- B) plasmocitoma
- C) linfoma cutâneo
- D) histiocitoma cutâneo benigno

**40.** A avaliação pré-anestésica é crucial para a segurança do paciente e inclui a classificação do estado físico segundo a *American Society of Anesthesiologists* (ASA). Essa classificação estratifica o risco do paciente e orienta o plano anestésico. Uma cadela de 10 anos, com diagnóstico de piometra de cérvix fechada, apresentando-se apática, febril, desidratada e com leucograma indicativo de sepse, ao ser submetida à ovarioparingo-histerectomia de emergência, é classificada como ASA:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

**41.** A escolha da medicação pré-anestésica (MPA) deve ser criteriosa e individualizada, considerando a raça e possíveis particularidades farmacogenéticas. Em cães com a mutação no gene MDR1 (ABCB1), comum em raças como *Collie* e seus cruzamentos, a barreira hematoencefálica é deficiente para certos fármacos, levando a um risco aumentado de neurotoxicidade. Nesses pacientes, a classe de fármacos da MPA que deve ser evitada ou ter sua dose drasticamente reduzida devido ao efluxo deficiente do sistema nervoso central é a dos:

- A) opioides mu-agonistas
- B) fenotiazínicos, como a acepromazina
- C) benzodiazepínicos, como o midazolam
- D) agonistas alfa-2, como a dexmedetomidina

**42.** Os anestésicos locais são fármacos amplamente utilizados para promover a dessensibilização de áreas específicas. A associação desses fármacos com um vasoconstritor, como a epinefrina, é uma prática comum para aumentar a duração do bloqueio e reduzir a toxicidade sistêmica. No entanto, essa associação é contraindicada em procedimentos que envolvem extremidades com circulação terminal, como cauda e dígitos, devido ao risco de:

- A) reação alérgica
- B) falha no bloqueio
- C) toxicidade sistêmica aguda
- D) necrose isquêmica do tecido

**43.** O propofol é um anestésico injetável de curta duração, amplamente utilizado para a indução e a manutenção da anestesia em cães e gatos. Sua administração segura requer atenção a detalhes farmacológicos importantes para evitar complicações. Um dos efeitos adversos mais comuns clinicamente significativos associados à injeção intravenosa rápida desse fármaco é a:

- A) apneia transitória
- B) reação anafilática
- C) hipertensão e taquicardia
- D) formação de corpúsculos de Heinz em felinos

**44.** A potência dos anestésicos inalatórios é comparada por meio de um parâmetro padrão que reflete a concentração do fármaco no sistema nervoso central. Esse parâmetro é fundamental para guiar a dosagem e a profundidade anestésica. A Concentração Alveolar Mínima (CAM) é definida como a concentração de um anestésico nos alvéolos que impede o movimento em resposta a um estímulo:

- A) tátil leve
- B) sonoro intenso
- C) doloroso em 95% da população
- D) doloroso ou nocivo em 50% da população

**45.** A abordagem anestésica de um paciente em pronto-atendimento emergencial, como um cão politraumatizado e em choque, difere-se fundamentalmente daquela para um procedimento eletivo. Nesse cenário, o objetivo primordial do protocolo anestésico, que guiará toda a escolha de fármacos e técnicas, é a:

- A) garantia de imobilidade total
- B) obtenção de relaxamento muscular
- C) manutenção da perfusão e oxigenação tecidual
- D) supressão completa da resposta neuroendócrina ao estresse

**46.** A qualidade de uma imagem radiográfica depende do controle adequado dos fatores de exposição no aparelho de raios X. Cada fator influencia predominantemente uma característica específica da imagem final, como o contraste e a densidade. A escala de contraste da radiografia, ou seja, a variação entre os tons de cinza, é controlada primariamente pelo ajuste do(a):

- A) miliamperagem (mA)
- B) quilovoltagem (kVp)
- C) tempo de exposição (s)
- D) miliamperagem-segundo (mAs)

**47.** A formação da imagem radiográfica em um paciente veterinário depende da atenuação diferencial do feixe de raios X pelos diversos tecidos do corpo. Essa interação resulta em cinco opacidades radiográficas básicas, que vão do mais radiotransparente (preto) ao mais radiopaco (branco). Dentre as estruturas biológicas do animal, aquela que apresenta a menor radiopacidade natural, aparecendo mais preta na radiografia, é a opacidade de:

- A) ar
- B) osso
- C) gordura
- D) tecido mole

**48.** A ultrassonografia é uma modalidade de diagnóstico por imagem que utiliza ondas sonoras de alta frequência para gerar imagens em tempo real. A escolha do transdutor (sonda) adequado, especialmente sua frequência, é fundamental para a obtenção de uma imagem de alta qualidade. Ao selecionar um transdutor de alta frequência, o operador obtém uma imagem com maior resolução de detalhes, porém, em detrimento de uma:

- A) maior ecogenicidade
- B) maior taxa de quadros
- C) menor capacidade de penetração nos tecidos
- D) menor ocorrência de artefatos de reverberação

**49.** A interpretação das radiografias da coluna vertebral em cães requer um conhecimento anatômico preciso, incluindo a contagem correta das vértebras em cada segmento. Variações anatômicas podem ocorrer, mas existe uma fórmula vertebral padrão para a espécie. De acordo com a fórmula vertebral padrão para a espécie canina, o número de vértebras lombares é:

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7

**50.** Na interpretação de radiografias da cavidade nasal em cães e gatos, a perda do padrão trabecular fino e detalhado das conchas nasais é um achado significativo, indicando um processo patológico. A destruição agressiva e lise das conchas nasais, associada ao aumento de radiopacidade de tecidos moles na cavidade, é mais fortemente sugestiva de:

- A) neoplasia nasal
- B) corpo estranho nasal
- C) rinite linfoplasmocitária
- D) infecção fúngica (aspergilose)

**51.** As doenças ortopédicas do desenvolvimento são causas comuns de claudicação em cães jovens de raças grandes. A osteocondrose é uma falha na ossificação endocondral que pode progredir para a formação de um fragmento de cartilagem, condição denominada osteocondrite dissecante (OCD). O achado radiográfico clássico de OCD na articulação do ombro de um cão é uma alteração:

- A) na crista tibial
- B) com esclerose e osteófitos periarticulares
- C) subcondral na face caudal da cabeça umeral
- D) na porção medial do processo coronoide ulnar

**52.** A avaliação do parênquima pulmonar em radiografias torácicas baseia-se no reconhecimento de padrões radiográficos (alveolar, bronquial, intersticial e vascular). A identificação correta do padrão predominante é crucial para a lista de diagnósticos diferenciais. A presença de broncogramas aéreos, que ocorrem quando os brônquios cheios de ar se tornam visíveis em meio a um pulmão opacificado, é o sinal patognomônico do padrão pulmonar:

- A) bronquial, com espessamento das paredes brônquicas
- B) vascular, com proeminência de artérias e veias pulmonares
- C) intersticial, com aumento difuso da radiopacidade pulmonar
- D) alveolar, caracterizado pela presença de broncogramas aéreos

**53.** A ultrassonografia em modo-B é a base da avaliação abdominal, gerando uma imagem em escala de cinza, na qual a ecogenicidade dos órgãos é comparada. O conhecimento da ecogenicidade relativa normal entre os órgãos é essencial para a detecção de alterações difusas. Considerando um cão adulto saudável, a ordem correta de ecogenicidade, do órgão menos ecogênico (mais escuro) para o mais ecogênico (mais claro), é:

- A) baço < fígado < córtex renal
- B) fígado < baço < medula renal
- C) medula renal < córtex renal < baço
- D) córtex renal < medula renal < fígado

**54.** Os sinais clínicos associados às doenças respiratórias em cães variam conforme a localização e a natureza da afecção. A caracterização precisa do tipo de tosse é fundamental para a localização do problema. Uma tosse seca, paroxística, que piora com a excitação ou ao puxar a coleira, descrita frequentemente pelos tutores como um som de "buzina de ganso", é o sinal clínico clássico de:

- A) bronquite crônica
- B) colapso de traqueia
- C) pneumonia bacteriana
- D) edema pulmonar cardiogênico

**55.** As doenças endócrinas em cães e gatos frequentemente se manifestam por meio de um conjunto de sinais clínicos característicos que refletem o desequilíbrio hormonal subjacente. O reconhecimento desses sinais é o primeiro passo para o diagnóstico correto. A combinação clássica de sinais clínicos conhecida como os "4 Ps" (poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso progressiva) é fortemente sugestiva de:

- A) diabetes mellitus
- B) hipertireoidismo felino
- C) hipoadrenocorticismo primário
- D) hiperadrenocorticismo hipofise-dependente

**56.** A abordagem diagnóstica de um cão com prurido crônico envolve um processo sistemático de exclusão de causas primárias, como ectoparasitas e infecções, antes de se considerar um diagnóstico de dermatite alérgica. O método considerado "padrão-ouro" para o diagnóstico definitivo da dermatite atópica canina e para a seleção de alérgenos para imunoterapia é o(a):

- A) citologia de pele
- B) dieta de eliminação e desafio
- C) teste alérgico intradérmico (teste cutâneo)
- D) sorologia para alérgenos com IgE específica

**57.** A intussuscepção é uma emergência gastrointestinal comum em animais jovens, na qual um segmento do intestino se invagina em um segmento adjacente. O diagnóstico precoce é crucial e, embora a radiografia possa ser sugestiva, a ultrassonografia abdominal é o método de imagem de eleição. O achado ultrassonográfico patognomônico, que confirma o diagnóstico de intussuscepção em um corte transversal do intestino, é a imagem de:

- A) corpo estranho linear
- B) espessamento de parede difuso
- C) alças intestinais com hipomotilidade
- D) alvo ou múltiplas camadas concêntricas

**58.** As convulsões são manifestações de disfunção do prosencéfalo e são classificadas como focais ou generalizadas, de acordo com sua origem e apresentação clínica. A correta identificação do tipo de evento é crucial para o diagnóstico. A manifestação que descreve clinicamente uma convulsão de origem focal consiste em:

- A) contrações rítmicas de um lado da face
- B) perda de consciência com rigidez e pedalagem
- C) colapso flácido e recuperação rápida após tosse
- D) andar em círculos, nistagmo e inclinação de cabeça

**59.** O tratamento das doenças imunomediadas, como a anemia hemolítica e a trombocitopenia imunomediada, baseia-se na supressão da resposta imune anômala do corpo contra suas próprias células. A classe de fármacos considerada a base da terapia e a primeira linha de tratamento para induzir a remissão na maioria dessas condições é a dos:

- A) antibióticos
- B) glicocorticoides
- C) imunomoduladores, como a ciclosporina
- D) agentes quimioterápicos, como a ciclofosfamida

**60.** A Panleucopenia Felina é uma doença viral altamente contagiosa e frequentemente fatal, causada pelo parvovírus felino (FPV). O vírus tem tropismo por células de rápida divisão, como as da medula óssea e do tecido linfóide. O achado laboratorial mais característico e que dá nome à doença, resultante da ação do vírus na medula óssea, é uma:

- A) anemia branda
- B) trombocitopenia
- C) leucocitose acentuada
- D) panleucopenia profunda

**61.** A Cinomose Canina é uma doença viral, multissistêmica e grave, causada por um *Morbilivirus*. A doença pode se manifestar com uma ampla variedade de sinais clínicos, dependendo da cepa viral e da resposta imune do hospedeiro. Um sinal dermatológico tardio e característico, frequentemente associado à forma crônica da doença e conhecido como "doença do coxim duro", manifesta-se como:

- A) erupção pustular abdominal
- B) hiperqueratose dos coxins e do plano nasal
- C) eritema, alopecia e descamação periorbital
- D) despigmentação com ulceração das junções mucocutâneas

**62.** Os testes rápidos (ELISA) para FIV e FeLV são essenciais na rotina felina. O teste de FeLV detecta o antígeno p27, indicando a presença do vírus, enquanto o teste de FIV detecta anticorpos, indicando exposição e resposta imune. Essa diferença fundamental no que é detectado leva a uma importante consideração interpretativa em filhotes com menos de 6 meses de idade, que é a possibilidade de:

- A) um FIV positivo ser resultado de anticorpos maternos
- B) um FeLV positivo ser causado por imunidade da lactação
- C) ambos os testes serem negativos devido à imaturidade imune
- D) a vacinação prévia da mãe interferir apenas no resultado de FeLV

**63.** A Hepatite Infecciosa Canina, causada pelo adenovírus canino tipo 1, pode apresentar uma fase de recuperação característica em alguns animais, cerca de 1 a 2 semanas após os sinais agudos da doença. Um sinal clínico ocular que pode surgir nessa fase, resultante de uma reação imunomediada no olho, é o desenvolvimento de:

- A) uveíte anterior
- B) cegueira súbita
- C) conjuntivite purulenta
- D) edema de córnea bilateral ("olho azul")

**64.** A erliquiose monocítica canina, popularmente conhecida como "doença do carrapato", é uma hemoparasitose que causa uma variedade de sinais clínicos. A avaliação do hemograma é uma ferramenta diagnóstica fundamental na suspeita dessa doença. Dentre as alterações hematológicas, o achado laboratorial mais comum e consistente, presente na maioria dos cães infectados com *Ehrlichia canis*, é a:

- A) basofilia
- B) linfocitose
- C) trombocitopenia
- D) neutrofilia com desvio à esquerda

**65.** A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma doença fatal causada pela mutação do coronavírus felino. A forma efusiva ("úmida") é caracterizada pelo acúmulo de líquido em cavidades, como o abdômen e o tórax. A análise desse líquido é um passo diagnóstico crucial. As características clássicas do líquido efusivo que o tornam altamente sugestivo de PIF, e que resultam em um teste de Rivalta positivo, são a:

- A) alta concentração de proteínas e a baixa celularidade
- B) baixa concentração de proteínas e a baixa celularidade
- C) baixa concentração de proteínas e a alta celularidade (neutrófilos)
- D) aparência leitosa, com alta concentração de triglicerídeos, e linfócitos

**66.** O Complexo Respiratório Felino é uma síndrome comum em gatos, caracterizada por sinais como espirros, secreção nasal e ocular. Embora vários agentes possam estar envolvidos, dois vírus são responsáveis pela grande maioria dos casos. Os dois principais agentes virais primários que causam mais de 90% dos casos dessa síndrome são:

- A) FIV e FeLV
- B) herpesvírus e calicivírus felinos
- C) parvovírus e coronavírus entérico
- D) *Mycoplasma felis* e *Pasteurella multocida*

**67.** A avaliação da função renal em cães é uma parte essencial da rotina laboratorial, especialmente em pacientes idosos ou enfermos. A detecção de azotemia (acúmulo de compostos nitrogenados no sangue) é um indicador chave de uma possível disfunção renal. Os dois principais biomarcadores séricos, mensurados rotineiramente para avaliar a taxa de filtração glomerular e detectar azotemia, são o(a):

- A) sódio e o potássio
- B) glicose e o lactato
- C) ureia e a creatinina
- D) albumina e as globulinas

**68.** As vacinas polivalentes para gatos oferecem proteção contra múltiplas doenças em uma única aplicação. Além da vacina V3 (tríplice), existem as vacinas V4 (quádrupla) e V5 (quíntupla), que adicionam proteção contra outros agentes infecciosos importantes. A vacina quádrupla felina (V4), frequentemente recomendada para gatos com acesso à rua ou que convivem com outros de *status* sanitário desconhecido, protege contra a panleucopenia, rinotraqueíte, calicivirose, clamidiose e contra a:

- A) raiva
- B) giardíase
- C) imunodeficiência felina
- D) leucemia viral felina (FeLV)

**69.** O controle de ectoparasitas é essencial para a saúde dos cães e dos gatos. No entanto, a escolha do produto deve ser criteriosa, pois os gatos possuem particularidades metabólicas que os tornam suscetíveis a intoxicações por fármacos seguros para cães. A classe de ectoparasiticidas que é extremamente tóxica para os gatos, devido à sua deficiência na metabolização por glucuronidação, causando sinais neurológicos graves, é a dos(as):

- A) isoxazolinias
- B) piretroides sintéticos (permetrina)
- C) neonicotinoides (como a imidacloprida)
- D) lactonas macrocíclicas (como a selamectina)

**70.** A vacinação em cães é dividida em essencial ("core") e não essencial ("non-core"). As vacinas essenciais são recomendadas para todos os cães, pois protegem contra doenças de alta morbidade, mortalidade e distribuição global. As doenças virais consideradas o núcleo essencial de proteção em todas as vacinas polivalentes caninas (como V8 e V10) são:

- A) raiva e giardíase
- B) tosse dos canis e leishmaniose
- C) cinomose, hepatite infecciosa e parvovirose
- D) leptospirose (4 sorovares), coronavirose e parainfluenza

RASCUNHO